

Guerreiro Júnior assume Presidência e anuncia apoio ao 1º grau



A nova mesa diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão, composta pelos desembargadores Antonio Guerreiro Júnior (presidente), Maria dos Remédios Buna (vice-presidente) e Cleones Cunha (corregedor-geral da Justiça) foi empossada na manhã de sexta-feira, 16, na sala das sessões plenárias do TJMA, e irá comandar o Poder Judiciário estadual até dezembro de 2013.

No discurso de posse, Guerreiro Júnior destacou o crescimento econômico

do Estado e a necessidade do aumento do investimento na modernização do Judiciário para atender demanda sempre crescente; pediu apoio para a construção de nova sede para o Tribunal de Justiça; anunciou apoio incondicional à Justiça de 1º grau e disse que dará sequência às reformas e construções dos fóruns das comarcas do interior. Disse que a construção da nova sede do Fórum de Imperatriz será uma de suas prioridades.

O novo presidente citou dados estatísticos, segundo os quais o Judiciário maranhense tem cerca de 540 mil processos em tramitação, sendo distribuídas 188 mil novas ações em 2011.

Só na comarca de São Luís há mais de 170 mil processos, o dobro dos mais de 85 mil do ano 2000. Estatística que, acredita, torna imprescindível o aumento do investimento público, sem prejuízo do acréscimo de parcerias privadas.

Guerreiro Júnior anunciou que pretende dar suporte integral à Justiça de 1º grau, objetivo perseguido nos dois anos em que esteve à frente da Corregedoria Geral da Justiça. Ressaltou a importância de prestigiar e proteger a sentença de 1º grau, para que não perca a sua finalidade precípua. “Não podemos – e não devemos! – nos acovardar diante daqueles que desrespeitam a importância e a relevância do Poder Judiciário do Maranhão”, enfatizou.

Autoridades prestigiam posse



Guerreiro Júnior faz referências à demandas do Judiciário, elogia desenvolvimento do estado e defende parceria de ações entre os três poderes

Integraram a mesa na sala das sessões plenárias o então presidente do TJ, desembargador Jamil Gedeon; a governadora Roseana Sarney; o vice Washington Luiz de Oliveira; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Arnaldo Melo; o senador João Alberto de Sousa; o prefeito de São Luís, João Castelo; a procuradora-geral de Justiça, Fátima Travassos; e a presidente em exercício da seccional maranhense da OAB, Valéria Lauande.

No discurso de abertura da sessão, o presidente Jamil Gedeon disse que a mudança é o motor da evolução humana e do

crescimento.

“Ela viabiliza o desenvolvimento. Nestes dois anos empreendi uma aventura humana exaltante, pautada numa convivência fraterna, em que procurei construir uma visão de futuro que orientasse os movimentos do presente. Acredito que esta atitude – olhar para o futuro – foi a que mais traduziu a minha intenção e a que mais simboliza cada realização. Hoje é mais um dia de mudança e a hora é de quem chega”, assinalou.

Gedeon destacou as principais ações desenvolvidas na sua gestão para atender

as inúmeras necessidades da Justiça de 1º grau e as demandas que chegam diariamente ao Poder Judiciário. “O modelo de gestão por nós adotado garantiu o cumprimento de 60% das ações estratégicas traçadas para o quinquênio 2010/2014”, apontou.

Em seguida, Gedeon convocou o novo presidente a prestar o compromisso regimental. Depois de assinar o termo de posse, Guerreiro Júnior assumiu a Presidência e empossou os desembargadores Maria dos Remédios Buna e Cleones Cunha, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça.

Homenagem à família



Presente à cerimônia, o desembargador aposentado Antonio Pacheco Guerreiro, pai do novo presidente, ouviu atentamente as palavras dedicadas pelo filho.

“Trazer comigo o seu nome foi uma imensa responsabilidade durante toda a minha vida, mas, ao mesmo tempo, um privilégio que sempre

me envaideceu”, disse Guerreiro Júnior, que também dedicou a posse a sua mãe, Célia Guerreiro (já falecida) e à esposa Mary Jane, filhos, netos e outros parentes.

O novo presidente homenageou vários desembargadores que passaram pelo Tribunal e fez agradecimento especial ao desembargador Jamil Gedeon.

Uma missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana, antecedeu a posse solene. Magistrados, servidores, autoridades, parentes e amigos dos desembargadores eleitos compareceram à Igreja da Sé.



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

Des. Antonio Guerreiro Júnior
Presidente

Desa. Maria dos Remédios Buna Costa Magalhães
Vice-presidente

Des. Cleones Carvalho Cunha
Corregedor-geral da Justiça

Des. Antonio Fernando Bayma Araújo

Des. Jorge Rachid Mubárack Maluf

Des. José Stélio Nunes Muniz

Des. Raimundo Freire Cutrim

Des. Jamil de Miranda Gedeon Neto

Desa. Cleonice Silva Freire

Desa. Nelma Celeste S. S. Sarney Costa

Des. Benedito de Jesus Guimarães Belo

Desa. Anildes de Jesus Bernardes Chaves Cruz

Desa. Raimunda Santos Bezerra

Des. José Joaquim Figueiredo dos Anjos

Des. Marcelo Carvalho Silva

Desa. Maria das Graças de Castro Duarte Mendes

Des. Paulo Sérgio Velten Pereira

Des. Lourival de Jesus Serejo Sousa

Des. Raimundo Nonato de Sousa

Des. Jaime Ferreira Araújo

Des. Raimundo Nonato Magalhães Melo

Des. José Bernardo Silva Rodrigues

Des. José de Ribamar Fróz Sobrinho

Des. José Luiz Oliveira de Almeida

Kleber Costa Carvalho

José Nilo Ribeiro Filho

Juízes Auxiliares da Presidência

EXPEDIENTE

TJ Notícias é uma publicação
do Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão

Assessoria de Comunicação
da Presidência

Av. Pedro II - Centro - São Luís-MA
CEP: 65.010-905 - Fone: 2106-9000

Twitter: @TJ_MA

Site: www.tjma.jus.br

E-mail: asscom@tjma.jus.br

Jornalista Responsável:
Reinaldo Barros (MTE-751-JP)

Reportagem:

Amanda Mouzinho, Andréa Colins,
Antônio Carlos de Oliveira, Fernando Coelho,
Irma Helenn, Joelma Nascimento,
Juliana Mendes, Paulo Lafene
e Orquídea Santos

Diagramação:
Tiago Erre

Fotos:
Asscom/Ribamar Pinheiro

Saudação aos novos dirigentes



Amigo do novo presidente e corregedor, Jorge Rachid enfatizou qualidades de Guerreiro Júnior e Cleones Cunha

O desembargador Jorge Rachid saudou os novos dirigentes e ressaltou o engrandecimento e fortalecimento do Poder Judiciário nos dois últimos anos, acompanhando as mudanças sociais e atendendo aos anseios dos jurisdicionados.

Ele relatou a história de vida e profissional dos novos membros da mesa diretora, manifestando a satisfação de todos os presentes em dar boas-vindas aos colegas que darão continuidade ao trabalho desempenhado por Jamil Gedeon, a quem elogiou pela competência em suas atribuições, citando obras entregues durante a gestão, a exemplo do novo Fórum de São Luís.

“Os nobres colegas assumiram com coragem a judicatura, e com consciência para se adaptar aos novos rumos da sociedade, atitude típica de homens e mulheres dotados de grandeza de espírito”, finalizou.

Ministério Público e OAB querem fortalecer laços com Judiciário



Fátima Travassos fala em fortalecer relacionamento entre instituições

A procuradora-geral de Justiça, Fátima Travassos, elogiou a trajetória dos membros da nova mesa diretora na carreira da magistratura.

“Coloco o Ministério Público estadual à inteira disposição para fortalecer cada vez mais o relacionamento entre as duas instituições no propósito de assegurar o exercí-

cio da função jurisdicional com eficiência, excelência e celeridade”, enfatizou.

Sobre a nova gestão, a procuradora-geral disse que será uma continuidade das ações realizadas anteriormente.

“O desembargador Guerreiro conduzirá o trabalho do Judiciário de forma profissional e moderna, imprimindo sua

forte marca, a exemplo do legado de realizações feitas por Jamil Gedeon”, finalizou.

Falando em nome da seccional maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a presidente em exercício da entidade, Valéria Lauande, elogiou a gestão do desembargador Jamil Gedeon pelos investimentos na modernização do Judi-

ciário, além da reestruturação da Justiça de 1º grau, cumprimento das metas do CNJ e celeridade no atendimento das partes e dos advogados. “A OAB deseja uma profícua administração calcada na retidão, na ética e na eficiência, esperando que as portas estejam abertas ao diálogo com a advocacia” salientou.



Valéria Lauande elogia práticas de gestão do presidente Jamil Gedeon

Presidente eleito garante continuar trabalho da gestão anterior



Guerreiro Júnior, Buna Magalhães e Cleones Cunha: novos dirigentes do TJMA irão trabalhar em parceria

Os 24 desembargadores do Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão elegeram, em 05/10/11, em votação tranquila, a mesa diretora do Poder Judiciário estadual para o biênio 2012-2013. Por unanimidade, foram escolhidos os desembargadores Antonio Guerreiro Júnior (presidente), Maria dos Remédios Buna (vice) e Cleones Cunha (corregedor-geral da Justiça).

O presidente eleito disse que seus principais projetos serão dar início à construção da nova sede do Tribunal, no bairro do Calhau, e dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela atual gestão do Judiciário. Guerreiro Júnior ressaltou a importância da integração da Corregedoria Geral da Justiça, órgão que comanda, com o Tribunal de Justiça, presidido pelo desembargador Jamil Gedeon, para alcançar o objetivo de melhorar a prestação jurisdicional na Justiça de 1º grau.

Uma das primeiras medidas anunciadas foi a construção do novo Fórum de Imperatriz. "Imperatriz é um pólo-sede no sul do Maranhão que já merece até o aumento do número de juízes", justificou Guerreiro Júnior.

Guerreiro Júnior também prometeu

incentivar ainda mais o processo judicial eletrônico, aumentar a arrecadação do FERJ (Fundo de Reaparelhamento e Modernização do Poder Judiciário) e instalar o datacenter - plataforma de tecnologia da informação.

TRANQUILIDADE - Jamil Gedeon informou ao presidente eleito que o datacenter já foi licitado e que as obras devem ser iniciadas dentro de dez dias. O presidente do TJMA explicou que a antecipação da eleição neste ano vai proporcionar uma melhor transição entre os gestores, para que o próximo presidente possa planejar melhor sua gestão. Acrescentou que o fato de o futuro presidente ser membro da atual mesa diretora facilita ainda mais o trabalho e disse estar feliz de ter conduzido o processo eleitoral com muita tranquilidade.

"Hoje, praticamente, por meio do voto secreto, houve uma aclamação aqui no Tribunal de Justiça para os três candidatos. Uma eleição tranquila, que mostra que há unidade, há pacificação entre os magistrados. Os novos gestores vão encontrar uma Justiça mais estruturada, uma Justiça melhor, e torço mesmo que eles possam fazer

muito mais", declarou Jamil Gedeon.

Cleones Cunha destacou o papel da Corregedoria Geral da Justiça como órgão orientador, fiscalizador e disciplinador. Comparou a função do corregedor-geral ao de uma mãe, quando orienta, aconselha e ouve juízes, servidores e serventuários; e ao de pai, quando cobra com rigor quando o conselho, a orientação ou a disciplina é transgredida. "O nosso objetivo é fazer com que a Justiça prestada pelos juízes seja mais efetiva, orientando e fiscalizando toda a Justiça de 1º grau", definiu.

Além das atribuições pertinentes ao cargo de vice-presidente, como substituir o presidente quando da sua ausência ou impedimento, Maria dos Remédios Buna disse estar plenamente identificada com as ações sociais desenvolvidas pelo Tribunal, por meio de instituições como a Casa da Criança, Casa Abrigo e Creche Judith Pacheco.

ELEIÇÃO - Como determinam o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão e o Regimento Interno do TJMA, o plenário se reuniu para eleger os novos membros da mesa diretora, dentre os membros mais antigos do Tribunal,

para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

O desembargador José Luiz Almeida pediu a palavra para saber dos possíveis candidatos se eles se comprometeriam a dar continuidade ao que considerou grandes projetos iniciados na gestão do presidente Jamil Gedeon e do corregedor-geral Guerreiro Júnior - no que foi atendido posteriormente pelos já eleitos presidente e corregedor-geral. Almeida citou como exemplos o Pauta Zero e os investimentos em informática feitos pelo Tribunal. Elogiou a postura pacífica e equilibrada dos membros do TJMA e se colocou à disposição dos eleitos para colaborar.

Jamil Gedeon anunciou a votação para presidente, lembrou da desistência do desembargador Stélio Muniz em participar do pleito como candidato e convocou os desembargadores Guerreiro Júnior, Cleonice Freire e Cleones Cunha - mais antigos que nunca haviam sido eleitos para cargo de presidente - a aceitarem ou não a candidatura.

Cleonice Freire disse preferir manter o costume de eleger o mais antigo e abdicou da condição de candidata. Cleones Cunha aceitou apenas para compor, mas declarou não ser candidato a presidente. Guerreiro Júnior foi eleito por todos os 24 desembargadores da Corte.

Na votação seguinte, para vice-presidente, Cleones Cunha, Nelma Sarney e Benedito Belo abdicaram da possibilidade de candidatura, enquanto Maria dos Remédios Buna aceitou e foi eleita, também por unanimidade. Por fim, a eleição para corregedor-geral de Justiça. Cleonice Freire mais uma vez abriu mão da disputa. Cleones Cunha foi então eleito por unanimidade.

Após a eleição, Cunha revelou ser aquele um momento de alegria, de emoção, mas também de compromisso e responsabilidade. Maria dos Remédios Buna agradeceu a Deus, a todos os seus colegas e disse contar com a colaboração de todos.

Guerreiro Júnior disse ter se preparado para ser presidente e falou que andou por todas as comarcas e percorreu 187 municípios. Deixa um relatório de mais de 70 volumes, com fotos e registros do que encontrou e do que foi e está sendo feito na Justiça de 1º grau.